

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO CRISTA INFANTIL NO LAR

Prof^a. Joani Bentes Pimentel¹ / PR

A educação no lar sempre foi um grande desa-fio para os pais e demais responsáveis pela for-mação da criança, pois é no lar que as diferenças, gostos, estilos de vida, personalidade são expe-rienciados e também é no lar que se desenvolve e se molda o caráter de uma pessoa, mesmo que este na fase adulta faça escolhas que divirjam de doutrinas recebidas na infância . O nosso caráter é modelado nos primeiros anos de vida (0 a 6), por isso é tão importante que na infância venhamos a ensinar a fé cristã. Caráter não é inato ou herdado, ele também não é formado de imediato, é algo que vai sendo construído lentamente, e o lar é o que podemos chamar de centro de formação do caráter, porém a igreja, em especial a Escola Dominical, também tem a sua contribuição.

No ensino que é transmitido pela Escola Dominical, há um conteúdo, eficaz e disciplinador, que ajuda a família a promover um ambiente sadio e cristão. Onde se é ensinado os princípios e valores de um caráter cristão, genuinamente baseado nos preceitos bíblicos. O desejo de conhecer a Deus na criança é inato, ou seja, a fé em Cristo não é herdada, mas aprendida. A criança aprende observando o que o adulto faz, e a imitação passa a ser comum, a criança repete ações mais comuns dos adultos que estão mais próximos. Js 24.15b. Quanto mais cedo essa criança perceber a fé cris-tã no âmbito familiar, mais cedo perceberemos sua imersão no Cristianismo. Para que o desen-volvimento dessa criança continue de forma tão saudável e perfeita é preciso que seus pais ofere-çam um ambiente de adoração a Deus dentro de suas casas num primeiro momento.

A FAMÍLIA

Desde o começo da humanidade é sabido que a família foi a primeira organização social a se estabelecer na terra e que Deus, o arquiteto do universo, foi quem a instituiu. Dessa forma, o ser humano tem seu primeiro contato com seus semelhantes no nascimento, seja este acontecimento em uma família já constituída ou em uma família que está sendo iniciada.

Neste sentido, Jean Jacques Rousseau, afirma que “a mais antiga de todas as sociedades, e a única natural, é a da família”, ainda em seu entendimento, não se cria a família, ela se estabelece sozinha, sem forma-lidades, isenta de solenidades. Percebe-se ainda que a instituição familiar como base de todas as outras organizações sociais torna-se o centro de toda e qualquer forma de sociedade. Dada essa importância, o artigo 226, da Constituição Federal responsabiliza o Estado pela proteção da família:

Art. 226. A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.

O próprio Deus fortaleceu e reafirmou o valor desta instituição ao enviar seu filho Jesus a terra.

A educação familiar possibilita a pais e filhos crescerem juntos, envolvidos por sentimentos de afeto, respeito, liberdade, responsabilidade, direitos e deveres além dos conceitos de princípios. A educação familiar cristã ainda vai além, ao estabelecer como base de vivencia social a fé e o temor a Deus. Neste sentido Salomão nos informa que o temor a Deus, é o princípio da sabedoria, Provérbios 9,10.

EDUCAÇÃO CRISTÃ INFANTIL NO LAR

Os primeiros passos na vida cristã iniciam--se no lar, pois é onde o indivíduo aprende a se comportar e a criar ou mudar suas preferências. A formação de valores cristãos, morais e éticos, for-mam parceria e até sobrepõem à formação cultu-ral. A família e a igreja precisam estar em harmo-nia quantos aos ensinamentos que são passados às crianças.

A Educação Cristã é responsabilidade dos pais. Todavia, família e Escola Dominical devem trabalhar unidas em prol da transformação de vidas. A frequência à Escola Bíblica Dominical vai trazer uma complementação ao ensino que é iniciado no lar, formando um hábito sadio de frequentar a igreja e proporcionando o encontro com crianças que também estão aprendendo os princípios da vida cristã. Conceitos aprendidos na infância são levados por toda a vida.

Cientes de que a educação cristã infantil é de responsabilidade dos pais, tomemos como base o texto das escrituras sagradas que nos remete ao pacto de Deus com Abraão descrito em Gênesis 18:19 “Porquanto Eu o escolhi, para que instrua seus filhos e todos os seus descendentes acerca de conservarem-se no caminho do SENHOR, praticando o que é justo e direito, a fim de que o SENHOR faça vir sobre Abraão tudo

1. *Nascida no estado do Amazonas, é missionária, cantora apresentadora de programas de rádio e TV e professora de Educação Infantil Cristã. Atua há 26 anos como professora da EBD e preleitora internacional, especializada em Ministério Infantil.*

quanto lhe tem prometido". Observa-se que para praticar o que justo e direito, ou seja, ser um cidadão correto é fruto da educação na infância. Émile DURKHEIM afirma que "a educação é a ação exercida pelas gerações adultas, sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social", ratificando o conselho de Salomão em Provérbios 22:6 "Ensina a criança no Caminho em que deve andar, e mesmo quando for idoso não se desviará dele".

No comentário interpretativo da Bíblia de Estudo Pentecostal, os pais devem comprometer-se a ensinar e disciplinar seus filhos de modo agradável a Deus:

A palavra hebraica para "instruir" significa "dedicar". Assim sendo, o ensino bíblico no lar tem como propósito a dedicação dos nossos filhos a Deus, o que é possível, separando-os das influências malignas deste mundo e instruindo-os nas coisas de Deus. A mesma palavra original também pode significar "gostar de". Os pais devem, pois, motivar seus filhos a buscarem a Deus, e assim desfrutarem de experiências espirituais que nunca se esquecerão. (2) "Não se desviará dele". O princípio geral é que uma criança devidamente ensinada pelos pais, nos caminhos do Senhor, não se afastará desses caminhos. Contudo, não se trata aqui de uma garantia absoluta de que todos os filhos de pais salvos permaneçam fiéis ao Senhor e à sua Palavra. Em meio a uma geração ímpia como a atual, em que até dentro das igrejas deparamos com infieis, os filhos de crentes podem ser influenciados a ponto de pecarem e de cederem diante das tentações.

No entanto, caí sobre nós cristãos, em especial a família cristã, as constantes mudanças que a sociedade vem sofrendo, mudanças essas que afetam negativamente as relações familiares e transformando o ensino cristão em um grande desafio. A necessidade de ficar fora grande parte do tempo para trabalhar, a mudança nos conceitos de gênero, a falta de emprego, a falta de moradia digna e muitos outros problemas sociais, são alguns dos fatores que colocam a educação cristã em risco. Por isso, é importante que os pais retomem seu compromisso como educadores cristãos levando em consideração a ordem descrita em Deuteronômio 6:6,7 "Que todas estas palavras que hoje te ordeno estejam em teu coração. Tu as ensinarás com todo o zelo e perseverança a teus

filhos. Conversarás sobre as Escrituras quando estiveres sentado em tua casa, quando estiveres andando pelo caminho, ao te deitares e ao te levantares". Além disso, não se pode esquecer que "quanto a seus filhos, eles são herança do SENHOR: o fruto do ventre é um presente de Deus". Salmos 127:3. O que você está fazendo com a sua herança?

ENSINAR COM AMOR E PERSEVERANÇA

O relacionamento familiar é fator determinante para o aprendizado da criança. O afeto e o respeito entre os membros da família cria um ambiente harmonioso no lar e contribui para um melhor desenvolvimento cognitivo e social dos pequeninos. Segundo Ribeiro e Jutras (2006), a afetividade contribui para a criação de um clima de compreensão, de confiança, de respeito mútuo, de motivação e de amor. Para os judeus e a igreja, a família proporciona ambiente para a educação na qual a criança cresce para se tornar adulta religiosa e temente a Deus. No contexto do calor amoroso, aceitação e comunicação, a família tornou-se ferramenta educacional para ensinar a infância sobre o relacionamento dela com Deus, conforme Gangel (2005).

As crianças sempre fazem as mesmas perguntas e isso não é para testar a paciência dos pais, é um comportamento característico de quem quer aprender, faz-se necessário perseverar nos ensinamentos para que eles os guardem em suas mentes. Deve-se aproveitar todas as oportunidades para falar das grandezas do nosso Deus, um simples passeio no parque pode ser um grande momento de aprendizado da palavra de Deus. "E não deixem de ensiná-las aos seus filhos, repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem." Deuteronômio 6:7.

Os pais são os sacerdotes do lar e além de interceder e abençoar os filhos eles também têm a função de ensinar, e quando o assunto é ensinar deve-se lembrar que as crianças aprendem por repetição, os pais são os modelos e o ensino vai muito além de discursos e histórias. A criança sempre repete a atitude dos pais. Portanto, não adianta ensinar a criança que ela deve viver uma vida de retidão se o pai ou a mãe avança o sinal vermelho quando está dirigindo, nem ensinar sobre amor ao próximo enquanto fala mal do vizinho, do pastor ou de qualquer outra pessoa enquanto deveria orar por ele.

Sobre esse assunto temos na Bíblia um belo exemplo passado de geração a geração,

